

jornal do

www.quimicosunificados.com.br

UNIFICADOS

Sindicato Químicos Unificados

nº 143 julho de 2019

INTERSINDICAL
Central da Classe Trabalhadora

28/07: DIA DA NOSSA FESTA JULINA!



Página 7



Página 5

GREVE GERAL mobilizou 45 milhões em todo o Brasil. Luta contra a destruição da Previdência continua!



Página 3 e 8

Basta de venenos! Unificados apoia a produção agroecológica que protege a população do envenenamento em massa



Página 3

Indenização por danos morais coletivos do caso Shell/Basf salva vidas com diversos projetos de saúde

VAZA JATO: JUSTIÇA CORROMPIDA

Deveria ser algo elementar e compreensível a todos, mas, infelizmente, o conceito de Justiça foi brutalmente deturpado nos últimos anos pela mídia e pelas notícias falsas espalhadas pelas redes sociais. O papel de um juiz não é o de investigar. Diante dos fatos apresentados e após análise das provas e declarações das testemunhas de acusação e defesa, compete ao juiz tomar sua decisão a partir do princípio da imparcialidade.

Porém, o Brasil experimenta o perigoso caminho da desinformação, deturpação dos princípios básicos do funcionamento da Justiça, com aplausos da população que parece dopada, enfeitada pela bandeira de combate à corrupção. Não deveria ser normal uma nação aceitar que um juiz corrompa os princípios básicos do Direito e influa diretamente nos rumos políticos do Brasil, comprometendo a Democracia.

Foi esta situação bizarra que o site The Intercept Brasil trouxe a público. Conversas entre o então juiz Sérgio Moro, responsável pela condenação do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva em 1ª instância e o procurador da república Deltan Dallagnol, revelaram que o juiz instruía o procurador a apresentar provas, inclusive orientava operações da Lava-Jato. Esta é uma prática

ilegal e gravíssima porque foi determinante no impedimento da candidatura de Lula, que tinha reais chances de se eleger segundo as pesquisas na época. Não por acaso Moro se tornou ministro do presidente eleito logo após as eleições.

É claro que a Justiça no Brasil está a serviço dos poderosos. E estes querem continuar a destruir direitos da classe trabalhadora. A reforma trabalhista aprovada no governo Temer piorou o desemprego e aumentou as contratações precárias. Agora, a reforma da previdência ameaça o direito à aposentadoria. A pressão da classe trabalhadora precisa aumentar, especialmente sobre os deputados e senadores.

O Unificados seguirá lutando contra esses ataques e construindo parcerias com importantes aliados para resistir a tudo de ruim que este governo impõe aos brasileiros. Ao lado de companheiros dos movimentos pelo direito à moradia e reforma agrária estamos construindo redes de apoio importantes para que a vida esteja acima de tudo.

É urgente criarmos alternativas para superar a exploração cada vez maior imposta pelo sistema capitalista. Esta edição do Jornal do Unificados mostra nossa luta dentro e fora das fábricas por um Brasil melhor para a classe trabalhadora.

SINDICATO GARANTE REINTEGRAÇÃO NA NOVA NORDEPLAST, EM COTIA

Regional Osasco

O sindicato acompanhou a reintegração do trabalhador Itamar Teixeira dos Santos na Nova Nordeplast no dia 27/06, após decisão da Justiça favorável ao processo movido pelo Unificados contra a empresa.

O trabalhador retornou do afastamento previdenciário em dezembro do ano passado. Ele teve sua aposentadoria por invalidez reconsiderada e pode retomar suas funções na fábrica. O retorno, no entanto, foi impedido pela Nordeplast. A empresa, que se chamava Plastwal no passado, alegou não ser responsável pelo trabalhador.

O sindicato notificou a Nordeplast extrajudicialmente em dezembro do ano passado, solicitando que o trabalhador fosse reconduzido ao posto de trabalho que ocupava anteriormente. A empresa se negou a atender o pedido, motivando o jurídico do sindicato a ingressar com uma ação na Justiça.

A juíza reconheceu que as alegações da Nordeplast não procediam e determinou a imediata reintegração do trabalhador



Dirigente da Regional Osasco Vivian Moura acompanha a reintegração de Itamar na Nordeplast

ao quadro de funcionários da empresa, na sua antiga função ou outra compatível com o seu estado de saúde, sem prejuízo do pagamento dos salários apurados segundo os reajustes por previstos pela Convenção Coletiva de Trabalho desde dezembro do ano passado.

Essa conquista foi possível graças ao empenho dos dirigentes, no atendimento ao trabalhador, e à equipe jurídica do Químicos Unificados.

Jurídico forte

Sócios do sindicato têm acesso a atendimento jurídico gratuito, assim,

não é paga nenhuma taxa ou consulta para entrar com o processo e quando os valores são recebidos também não é necessário pagar os honorários (custos) com advogados.

Além dos direitos básicos do trabalhador, contidos na CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), o advogado do sindicato conhece a fundo a convenção coletiva da categoria, o que o diferencia de alguns outros profissionais. E justamente por esse conhecimento da convenção, os pedidos feitos no processo são mais abrangentes e envolvem mais direitos.

TRABALHADOR É REINTEGRADO NA INVISTA

Regional Campinas

O Sindicato Químicos Unificados conseguiu reintegrar, no dia 10/06, um trabalhador da Invista Fibras e Polímeros Brasil Ltda, em Paulínia. A decisão foi publicada em 03 de junho pela 1ª Vara do Trabalho de Paulínia.

A empresa havia realizado uma demissão duplamente ilegal. O processo jurídico movido

pelo Unificados comprovou que o trabalhador possuía dupla estabilidade.

Ele foi vítima de um acidente de trabalho, tendo permanecido afastado de 21.10.2018 até 08.12.2018. Esta situação garante ao trabalhador estabilidade provisória pelo período de 1 ano após a data de retorno ao trabalho. Ou seja, ele não poderia ser demitido

antes de 08.12.2019.

Mesmo se o trabalhador não tivesse sofrido este acidente, a empresa não poderia ter realizado a demissão. Isso porque ele cumpriu mandato de Cipa até 09.06.2018 e sua estabilidade é garantida após 1 ano do término do mandato. Como a empresa fez o desligamento em abril, também configura ação ilegal por parte da Invista.

EXPEDIENTE



jornal do UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares. **Telefones:** Campinas (19) 3735.4900; Hortolândia (19) 3887.0852; Paulínia (19) 3874.1911; Sumaré (19) 3873.2517; Valinhos (19) 3871-1278; Osasco (11) 3608.5411; Barueri (11) 4198.1387, fone/fax: (11) 4198.7896; Cajamar (11) 4447.4172; Cotia: (11)4703.6972 e (11)4703.5906 (fax). **E-mail:** contato@quimicosunificados.com.br; **Página na internet:** www.quimicosunificados.com.br **Impressão:** Jornal de Jundiá. **Tiragem:** 22 mil exemplares.

LUTA DO UNIFICADOS CONTRA SHELL/ BASF GARANTE NAVIO-HOSPITAL

Verba de R\$ 200 milhões foi empregada em projetos de saúde

Unificados

A luta dos ex-trabalhadores Shell/Basf e Sindicato Químicos Unificados segue reverberando pelo Brasil afora. Um navio-hospital começará a operar na região do baixo Amazonas, no Pará, atendendo cerca de 700 mil pessoas, que vivem em comunidades ribeirinhas de 12 municípios da região.

O navio-hospital Papa Francisco foi construído com os recursos da verba de R\$ 200 milhões por danos morais coletivos prevista pelo acordo firmado pelo Tribunal Superior do Trabalho em abril de 2013, após a condenação das multinacionais pelo crime de contaminação, que vitimou mais de 70 trabalhadores.

A construção do navio-hospital custou R\$ 24,5



Foto: Divulgação

Navio-hospital construído e equipado com verbas do Caso Shell/Basf inaugura em agosto



Foto histórica da celebração do acordo no TST que indenizou ex-trabalhadores Shell/Basf e garantiu verba de 200 milhões a projetos de saúde como danos morais coletivos

milhões e foi o último repasse da verba de danos morais coletivos que também contemplou: a construção do Instituto de Otorrinolaringologia de Cabeça e Pescoço (IOCP), do Hospital do Amor em Campinas (unidade de diagnóstico do Hospital de Câncer de Barretos), Centro de Pesquisa Boldrini, Hospital de Sumaré (gerido pela

Unicamp) e construção de hospital de prevenção e diagnóstico precoce de câncer em Piracicaba.

É importante lembrar que enquanto empresas agiram criminosamente permitindo a contaminação do meio ambiente, trabalhadores e moradores do entorno da planta industrial em Paulínia, o Sindicato Químicos Unificados e a Associação dos

Trabalhadores Expostos a Substâncias Químicas (Atesq) lutaram para que os trabalhadores fossem indenizados e também a sociedade.

A concretização destes projetos voltados à saúde da população brasileira só foi possível porque trabalhadores organizados junto com o seu sindicato levantaram-se contra as poderosas Shell/Basf.

SINDICATO SUBSIDIA CESTA DE ORGÂNICOS

Regional Campinas

Uma rede de consumo de produtos de qualidade e sem venenos está se firmando com apoio do sindicato Químicos Unificados, em Campinas. Em parceria com o Livres – Rede de Produtos do Bem, o sindicato está comercializando cestas com preços bem abaixo do mercado de orgânicos, no valor de R\$ 39,90.

A rede Livres monta semanalmente 50 cestas com folhas, legumes, tubérculos e frutas orgânicas que são cultivadas em Americana pela Cooperacra e pelo assentamento do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST).

Os/as trabalhadores/as que querem consumir

produtos sem veneno podem efetuar a reserva de sua cesta pelo telefone 21177969 até a quarta-feira às 15h. A cesta deve ser retirada no Livres/Sindicato, na sexta-feira até às 16h. Como o projeto é piloto, as reservas são limitadas a 50 cestas por semana. Futuramente, com a expansão da rede e novas parcerias será possível ampliar este número.

Apoio aos orgânicos

O Unificados apoia o consumo e a produção de orgânicos por entender que a produção de agrotóxicos e seu uso indiscriminado nas lavouras brasileiras – agora ainda mais incentivado com o desgoverno Bolsonaro-

está matando a classe trabalhadora brasileira. O atual governo liberou mais de 239 novos venenos. O Brasil já era o maior consumidor de veneno do mundo, consumindo em média cada brasileiro 7,6 litros de veneno por ano, segundo dados da Associação Brasileira de Saúde (ABRASCO).

Vivemos de perto o crime de contaminação cometido pelas multinacionais Shell/Basf com a produção de venenos proibidos nos Estados Unidos e que foram autorizados no Brasil pelo governo durante a ditadura civil militar. Por isso, defendemos a produção orgânica, com respeito à vida.

O que vem na cesta

LIVRES
REDE DE PRODUTOS DO BEM

- 1 maço de alface
- 1 maço de couve
- 1 maço de chicória ou 1 maço de rúcula
- 500 gr de abobrinha
- 1kg de mandioca
- 500 gr batata
- 500 gr cenoura
- 500 gr beterraba
- 500 de tomate
- 1kg de banana prata ou nanica e uma outra fruta de época, como abacate, manga ou frutas cítricas.

Alguns itens podem ser substituídos

Reserve a sua: 19 2117-7969

ENCONTROS PREPARAM O VII CONGRESSO DO UNIFICADOS

Trabalhadores refletem sobre os desafios frente às novas formas de exploração

Unificados

A direção do sindicato tem realizado encontros em Campinas e Osasco para preparar os debates que ocorrerão no 7º Congresso do Unificados, programado para os dias 2,3 e 4 de agosto. Em Osasco, trabalhadores da base, dirigentes e assessores sindicais se



Fausto Augusto Junior (Dieese) durante o encontro preparatório



Em junho, regionais Osasco (foto à esquerda) e Campinas realizaram encontros preparatórios ao 7º Congresso do Unificados.

reuniram no Cefol para analisar o panorama da economia brasileira apresentado pelo economista e assessor sindical, Vitor Hugo Tonin. A atividade ocorreu no dia 30 de junho no Cefol Osasco.

Em Campinas, o encontro foi realizado no dia 24/06 e contou com as contribuições do coordenador de Educação do Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (Dieese), Fausto Augusto Junior. O tema abordado no encontro foi: "Desafios do sindicalismo no século XXI".

As mudanças na forma

de operar das empresas, com dissolução entre os setores cada vez maior, exige novas formas de organizar a luta dos/as trabalhadores/as. "As empresas não buscam mais apenas o melhor local para produzir, mas também para vender e produzir conhecimento.", afirmou Fausto citando o exemplo da Volvo que não mais se limita à produção, mas passa a operar como empresa de provimento e logística ao realizar testes usando tecnologia dos aplicativos para entrar no mercado de aluguel de

automóveis.

A imagem de um jovem trabalhando com entrega de alimentos para um aplicativo utilizando uma bicicleta alugada patrocinada por um banco resume bem o contexto atual dos empregos precários e sem direitos imposto aos trabalhadores.

Ramo químico

Segundo dados da Abiquim (associação dos patrões do ramo químico) apresentados por Fausto, há uma preocupação muito maior do setor em melhorar a lo-

gística do que promover a inovação. Isso significa que as grandes corporações multinacionais do ramo químico seguem a tendência mundial em visar os países sede na produção e pesquisa e atuar no Brasil mais fortemente como mercado consumidor.

"No congresso em agosto, vamos definir os planos de atuação frente às novas formas de exploração capitalista para os próximos 10 anos e daqui três anos faremos avaliação de como estará o cenário", destacou o dirigente Arlei Medeiros.

Fotos: Natália De Moura e Cecília Gomes

SINDICATO OBTÉM VITÓRIA PARA OS TRABALHADORES DA SOLENIS



Regional Campinas

Após denúncia do sindicato, a Solenis Especialidades Químicas de Paulínia foi obrigada a corrigir irregularidade, detectada após uma assembleia na porta da fábrica. Os/as trabalhadores não tinham intervalo de 1h de refeição e também não recebiam neste intervalo de descanso.

Jornada

A empresa queria alterar a jornada e fez uma proposta com a qual o sindicato não concordou, pois defendemos que os/as trabalhadores/as não podem aumentar sua exposição a agentes nocivos e que o

ideal seria a criação de uma 5ª turma.

Ao realizar assembleia para conscientizar os trabalhadores sobre os impactos na saúde, em diálogo com os/as companheiros da Solenis, o sindicato foi informado sobre a irregularidade.

A partir disso, notificamos a empresa sobre o descumprimento da legislação e os/as trabalhadores passaram a contar com o intervalo de 1h de refeição remunerado. Além disso, a área jurídica do Unificados entrou com um processo para que os trabalhadores recebam o passivo referente aos últimos cinco anos sem esta remuneração.

É HORA DE PRESSIONAR DEPUTADOS A VOTAREM CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!

Luta contra a retirada de direitos continua após a Greve Geral que mobilizou 45 milhões de pessoas

Unificados

A pressão sobre deputados, senadores e governo precisa intensificar-se contra o desmonte da Previdência Social. A proposta de reforma da Previdência foi aprovada na comissão especial da Câmara no dia 04/07. O texto seguirá para votação em dois turnos no plenário. Os/as trabalhadores/as não aceitam que o direito à aposentadoria e aos benefícios garantidos pela Seguridade Social à população mais pobre sejam destruídos para atender aos interesses de banqueiros e patrões.

Prova disso foram os gigantes atos realizados no dia 14 de junho em

todo Brasil, durante a Greve Geral. O Unificados e a Intersindical Central da Classe Trabalhadora construíram, junto com outras categorias profissionais e centrais sindicais esta gigante paralisação. Realizamos atos em Campinas, Osasco e Cotia, além de participar da mobilização na Avenida Paulista que reuniu milhares de pessoas. Em todo o Brasil, 45 milhões aderiram à greve realizada em cerca de 380 cidades. Movimentos populares pararam a circulação de mercadorias com o bloqueio de diversas rodovias.

No dia 10/07, as centrais sindicais e as frentes Povo Sem Medo e Brasil



Foto: Pedro AmatuZZi

As ruas gritam contra a destruição da Previdência Social proposta por Bolsonaro e defendida por congressistas a serviços dos bancos e patrões

Popular realizam mais um grande ato contra a reforma da Previdência às 17h no Masp e no dia 12/07 somaremos forças ao ato que a UNE (União Nacional dos Estudantes) realizará nesta data em Brasília, durante seu Congresso Nacional.

Com a pressão po-

pular, deputados fizeram algumas alterações na proposta destruidora apresentada pelo governo Bolsonaro. Mas, essas mudanças não irão modificar o principal: a imposição de aposentadorias cada vez mais tardias e com valores menores para a maioria dos/as tra-

balhadores/as. Também a capitalização continua a ser uma grande ameaça, pois embora possa ser retirada desta Proposta de Emenda Constitucional (PEC), os deputados a serviço dos banqueiros já sinalizaram que irão incluir esta mudança em um outro momento.

DEPUTADOS E CALOTEIROS: INIMIGOS DO POVO BRASILEIRO!

Muitos dos congressistas são empresários. Segundo dados obtidos pelo site Poder360 através da Lei de Acesso à Informação junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, 47 deles devem R\$ 320 milhões ao INSS. São quarenta e quatro deputados e três senadores proprietários ou sócios de empresas que têm dívidas previdenciárias com a União. Lá estão nomes dos deputados Fernando Collor, Celso Russomanno, Pastor Marco Feliciano (R\$ 26.643,00), Bia Kicis (R\$ 1.115,00), Joice Hasselmann (R\$ 5.412,00). Do PSL, partido de Bolsonaro, são cinco deputados.

Todos eles defendem a destruição de seu direito à aposentadoria e estão trabalhando para aprovar a reforma. Separamos os contatos de deputados das regiões de Campinas e Osasco eleitos e bastante votados para que você possa pressioná-los a votar contra proposta maléfica.

REGIÃO DE CAMPINAS



Alexis Fonteyne (NOVO)

dep.alexisfonteyne@camara.leg.br

(61) 3215-5845

/alexisfonteyne30



Carlos Sampaio (PSDB)

dep.carlossampaio@camara.leg.br

(61) 3215-5207

/Paulo Freire Costa (PR)



Paulo Freire Costa (PR)

dep.paulofreirecosta@camara.leg.br

(61) 3215-5416

/deputadopaulofreire



Vanderlei Macris (PSDB)

dep.vanderleimacris@camara.leg.br

(61) 3215-5618

/vanderleimacris



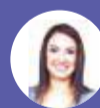
Roberto Alves Campinas (PRB)

dep.robertoalves@camara.leg.br

(61) 3215-5946

/RobertoAlvesPRB

REGIÃO DE OSASCO / SÃO PAULO



Bruna Furlan (PSDB)

dep.brunafurlan@camara.leg.br

(61) 3215-5836

/BrunaFurlanDeputadaFederal



Eduardo Bolsonaro (PSL)

dep.eduardobolsonaro@camara.leg.br

(61) 3215-5350

/bolsonaro.enb



Renata Abreu (Podemos)

dep.renataabreu@camara.leg.br

(61) 3215-5717

/renataabreu1919



Joice Hasselmann (PSL)

dep.joicehasselmann@camara.leg.br

(61) 3215-5825

/joicehasselmann



Celso Russomanno (PRB)

dep.celsorussomanno@camara.leg.br

(61) 3215-5960

/celsorussomanno

UNIFICADOS PROMOVE ATIVIDADE SOBRE A VENEZUELA EM OSASCO

Entender a realidade sobre o país que não é mostrada pelos meios de comunicação do Brasil é essencial

Regional Osasco

Combater a onda de mentiras e informações distorcidas que circulam a respeito dos conflitos e da tentativa de golpe na Venezuela é uma das tarefas assumidas pelo Unificados. Por isso, no dia 17 de junho, dirigentes e assessores do sindicato se reuniram para uma análise da conjuntura atual e da história política e econômica da Venezuela.

A atividade contou com a presença do jornalista e escritor Gilberto Maringoni, grande referência, autor de livros sobre o assunto e responsável por embasar o debate: "É preciso entender a importância da Venezuela na geopolítica mundial, a importância estratégica que esse país tem para os EUA (que lideram os

boicotes ao país) e o que significa a soberania em um país que depende quase exclusivamente da exportação do petróleo", afirma Maringoni.

Sobre a questão do petróleo, responsável por impulsionar a economia venezuelana, Maringoni destacou o quanto esse produto foi decisivo para a evolução da Venezuela e até hoje conduz as relações do país "A Venezuela tinha uma importância reduzida no cenário internacional. O país passa a ter um papel crescente a partir de 1920, quando se descobre, no noroeste do país, uma reserva monstruosa de petróleo. Naquela época, quem explora esse petróleo é a empresa holandesa Royal Dutch Shell, que existe até hoje, e o papel que o Estado venezuelano passa



Gilberto Maringoni durante atividade sobre a Venezuela promovida pela Regional Osasco

Foto: Natália de Moura

a ter é o de tentar sempre cobrar mais pelos royalties do petróleo", afirma.

Do ponto de vista histórico, Maringoni destaca ainda as melhorias em infraestrutura e no desenvolvimento social da população durante o governo de Hugo Chavez (que durou de 1999 até sua morte, em 2013): "Chavez usou do dinheiro do petróleo para fazer serviços de infraestrutura e também para fazer uma diplomacia ousada. Em 2002, Chavez começa a construir o metrô em

Caracas; cria o Programa Bairro Adentro (equivalente ao Mais Médicos), fornece documentos de identidade para as pessoas, pois grande parte da população não tinha e promove a formalização do trabalho, com carteira assinada", enumera Maringoni.

O país nos dias de hoje

Além das referências históricas sobre os cenários político e econômico

na Venezuela, trazidas por Maringoni, os dirigentes Nilza Pereira e José Roberto Silva da Trindade (Beto), acrescentaram informações sobre a realidade do país nos dias de hoje. Ambos estiveram no 1º Encontro Internacional Antiimperialista da Classe Trabalhadora, realizado no mês passado, em Caracas, e puderam ver de perto a realidade do povo venezuelano, que se orgulha da história do próprio país e defende sua soberania.

UNIFICADOS APOIA ESPETÁCULO SOBRE PAULO FREIRE

O Sindicato Químicos Unificados apoia a temporada do espetáculo **Paulo Freire, o andarilho da utopia**, inspirado na trajetória e obra do patrono da educação brasileira. Unindo várias linguagens como poesia, circo, teatro e teatro de rua, a peça será apresentada dia 19/07 às 20h no Barracão Teatro (Rua Eduardo Modesto, 128 - Vila Santa Isabel - Barão Geraldo - Campinas. F: 19 3289.4275). Sócios

do Unificados interessados em assistir a peça devem se inscrever em uma lista até o dia 18/07 pelo telefone: 19 3735-4900, com Márcia.

O Sindicato patrocina a temporada que incluirá uma apresentação no acampamento Marielle Vive, em Valinhos, no dia 20/07. A peça marca os 40 anos de atividade artística do ator e palhaço Richard Riguetti, fundador do grupo Off-Sina e da Escola Livre de Palhaço.



Foto: Valério Dalton

28/07: DIA DO NOSSO ARRAIÁ NO CEFOL CAMPINAS!

Festa Julina para sócios e seus dependentes. Participe!

Sócios do Unificados das regionais Campinas e Osasco já podem colocar na agenda: dia 28/07 é a data da nossa tradicional Festa Julina, que começa às 10h no Cefol Campinas. Será um domingo de muita animação com dois shows: Walzinho Lima, o swing do Pizeiro, que cantará muito forró universitário e forrónejo, e da cantora sertaneja Francielly Vitale. A Festa Julina do Unificados contará também com DJ, barracas com comidinhas típicas, brinquedos infláveis, pipoca e algodão doce.

Churrasco liberado!

Será permitido realizar churrasco no dia da Festa Julina. Porém, bebidas em garradas de vidro, recipientes de vidro e utensílios pontiagudos como facas e espetos são proibidos. Se você programou curtir um churras-

co com os amigos, a dica é trazer os espetinhos de madeira prontos de casa ou as carnes já cortadas.

Convidados

A festa é para sócios e dependentes. Caso o sócio deseje levar convidados, é possível mediante pagamento do valor de entrada no Cefol Campinas: 0 a 4 anos: isento. De 5 anos a 12 anos: R\$15. De 13 anos a 59 anos: R\$30. A partir de 60 anos: R\$15. Vale lembrar que convidados têm de entrar junto com o sócio.

Bingo

Para esta edição, retomamos o bingo com prêmios incríveis para cinquina e cartela cheia. O sortudo que preencher todas as pedras na última rodada levará o grande prêmio: uma moto CG - 160 Start. Cartelas estarão à venda

por R\$10. Além do bingo, haverá sorteio de prêmios durante nosso arraiaá. Venha caracterizado e concorra a prêmios!

Regional Campinas

Para melhor organização da festa, os/as sócios da Regional Campinas devem confirmar a sua presença pelo número de WhatsApp: 97418-2700 até o dia 25/07. Esta confirmação antecipada garante uma cartela de bingo que deverá ser re-

tirada na festa. Para participar da festa, os sócios do sindicato e COT devem estar com as mensalidades do sindicato em dia.

Regional Osasco

Já os sindicalizados da regional Osasco devem retirar os convites nas sedes e subsedes do sindicato até o dia 24 de julho, das 9h às 16h, trazendo a carteirinha ou documento de identificação. Trabalhadores da região de Cajamar devem

telefonar na sede do sindicato (11-3608-5411) e agendar o dia e horário que pretendem retirar os convites. Os sócios das demais localidades não precisam de agendamento prévio.

O sindicato disponibiliza transporte para os sindicalizados da região de Osasco até o local da festa. Basta fazer a solicitação no ato da retirada de convites. As cartelas de bingo dos sócios serão entregues na festa.

PRÊMIOS DO BINGO

1ª Rodada	Cartela Cheia Cinquina	TV 40 polegadas Celular Smartphone
2ª Rodada	Cartela Cheia Cinquina	TV 50 polegadas Celular Smartphone
3ª Rodada	Cartela Cheia	Moto CG - 160 Start

SHOWS



FESTA
JULINA



AGROECOLOGIA PARA COMBATER O ENVENENAMENTO EM MASSA

João Carlos Canuto, Dr. em Agronomia, defende políticas públicas de incentivo à produção agroecológica

Unificados

O mundo tomou conhecimento do mapa do nível de envenenamento dos alimentos produzidos no Brasil. A obra da geógrafa Larissa Mies Bombardi da Universidade de São Paulo (USP) já havia sido publicada no Brasil e foi lançada em maio em Berlim, na Alemanha. Vale destacar que este país sedia as maiores

empresas agroquímicas do mundo. De acordo com o estudo, o feijão, a base da alimentação brasileira, tem um nível permitido de resíduo de malationa (inseticida) que é 400 vezes maior do que aquele permitido pela União Europeia; na água potável brasileira permite-se 5 mil vezes mais resíduo de glifosato (herbicida); na soja, 200 vezes mais resíduos de



Regional Campinas do Unificados subsidia cestas agroecológicas

Foto: Cecília Gomes

glifosato, de acordo com o estudo.

Não bastasse este quadro alarmante, o governo Bolsonaro bate o recorde de liberação de novos agrotóxicos nas lavouras brasileiras. Foram autorizados em apenas 6 meses, 239

venenos. Apesar da atual política de incentivo aos agrotóxicos, iniciativas de cooperativas, movimentos populares como o MST e também de trabalhadores organizados como a Rede Livres, que tem apoio do Unificados, tem contribuído para a

expansão do mercado brasileiro de orgânicos que cresceu 20%, segundo informações do Ministério da Agricultura. Confira a entrevista do doutor em Agroecologia, Campesinato e História pela Universidade de Córdoba (Espanha).

Unificados | O que é agroecologia?

Canuto - A Agroecologia é uma forma de fazer agricultura com, e não contra a natureza, onde o foco é produzir ao mesmo tempo em que se conserva e restaura a natureza. A Agroecologia é um conjunto de princípios, métodos e instrumentos para conhecer melhor e manejar de forma sustentável os sistemas de produção agropecuária. Baseia-se no manejo ecológico dos solos, na conservação da água e da biodiversidade, buscando reequilibrar o ambiente de modo que não haja necessidade de aplicação de fertilizantes químicos, agrotóxicos e outros aditivos prejudiciais ao meio ambiente. Mas a Agroecologia é, sobretudo, uma forma de inclusão social e de oportunidades de ocupação e renda para os agricultores familiares, que historicamente são os que produzem os alimentos que chegam à nossa mesa.

Unificados | O consumo de

orgânicos aumenta no mundo e o atual governo do Brasil aprova a liberação de mais veneno nas lavouras. O que esta política revela?

Canuto - O governo brasileiro vai na contramão de todas as tendências mundiais. Em primeiro lugar, por não enxergar e considerar as enormes vantagens econômicas da agricultura ecológica, que cresce em todos os países importantes do mundo, oferecendo produtos saudáveis e gerando valor econômico superior a qualquer commodity. E, para piorar, vem incentivando mais veneno na mesa do brasileiro, mais água contaminada, menos biodiversidade e mais pobreza. Essa política revela atraso econômico, retrocesso político e mais destruição. A médio e longo prazo o Brasil estará entre os países mais atrasados do planeta, dependente de insumos agrícolas em franca extinção, acentuando o estreitamento de alternativas de inclusão social e mostrando sua

face mais obscura do ponto de vista ético.

Unificados | É possível substituir o atual modelo agrícola do agronegócio por um modelo agroecológico?

Canuto - Para falar em Agroecologia é importante que nos situemos em relação ao modelo atual, do agronegócio, da agricultura química, industrial e artificial. É um modelo que destrói os recursos naturais não renováveis – solo, água, biodiversidade – e envenena os trabalhadores e as pessoas que consomem os alimentos contaminados. Provoca ainda a exclusão dos agricultores menos capitalizados, favorecendo a concentração da terra, da riqueza e do poder nas mãos de muito poucos. Substituir esse modelo passa pela redução do uso de fertilizantes e agrotóxicos, por sua gradual substituição por insumos ecológicos e, em um movimento mais avançado, por gerar biodiversidade como base do redesenho dos sistemas produtivos

para a autorregulação ecológica, que permita que não mais necessitemos usar os insumos e processos da agricultura convencional. Entretanto, a conversão tecnológica dos sistemas de produção é apenas um lado do processo de transição a uma agricultura sustentável. Políticas públicas são fundamentais para incentivar, fortalecer e assentar as mudanças.

Unificados | Como você vê iniciativas como a do Sindicato dos Químicos de realizar ações voltadas ao fortalecimento da agroecologia e ecoturismo?

Canuto - O Sindicato dos Químicos tem um reconhecimento social inquestionável. No cenário nacional, hoje, mais do que nunca, é extremamente elogiável que uma entidade assim venha a posicionar-se a favor da Agroecologia. Mostra que não só as pessoas e organizações diretamente ligadas à agricultura estão preocupadas com a sustentabilidade. Decisões



João Carlos Canuto
Dr. em Agronomia

como as do sindicato dos Químicos, de apoiar a Agroecologia, estão hoje se tornando palpáveis e ganham o reconhecimento de grupos sociais que antes pouco conheciam sobre a agricultura, seus impactos e as alternativas em construção. A realização anual do Festival do Agroecologia e Ecoturismo do Leste Paulista e o envolvimento na estruturação de uma Escola de Agroecologia são iniciativas do sindicato dos Químicos que se revestem de enorme transcendência ecológica e social. São atitudes concretas que devem fertilizar o terreno para que mais e mais organizações e movimentos sociais venham a somar-se neste desafio.